



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSESSORIA DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

**Pesquisa Telefônica Ad hoc – Reforma da Previdência
(11/2015)**

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:

IBOPE
inteligência

BRASILIA – DF

12/01/2016

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	7
4	Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa	8
5	Detalhamento do Plano Amostral.....	9
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo	10
7	Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados.....	13
8	Análise dos Resultados da Pesquisa.....	15
9	Conclusões / Considerações Finais	20
10	Recomendações	22
	Anexo I – Questionário.....	23
	Anexo II – Plano Amostral	31

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Lei nº 10.683/2003, art. 2ºB, III), a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos são monitorar as demandas da sociedade por políticas públicas e a avaliação que a sociedade faz da oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programa e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos estão percebendo os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e para que possam fazer as ações governamentais responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM tem realizado uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos proporcionando, assim, a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere

uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (accountability), essencial ao funcionamento da democracia.

A Legislação pertinente e informações adicionais podem ser consultadas na página da SECOM na Internet: www.secom.gov.br.

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 003/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço 030/2015.

2 Escopo da Pesquisa

2.1 Contexto

Considerando que, por força de lei, cabe à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, esta Assessoria Especial pretende realizar levantamentos da percepção popular em relação a ações, serviços, projetos, programas, políticas e demais iniciativas governamentais de interesse da sociedade brasileira. Nesse sentido, demanda-se uma ampliação do conhecimento sobre a percepção da população sobre a proposta de Reforma da Previdência.

A institucionalização da seguridade social é uma das conquistas mais importantes dos/as trabalhadores/as brasileiros/as. Tal conquista, ao longo do século XX foi se consolidando na sucessão de governos e se estruturou como política de Estado. Assim, a Previdência se tornou o benefício social de maior impacto na vida social, uma vez atende diretamente a força de trabalho do país. Por sua abrangência e escala, a Previdência Social exige uma fatia significativa do orçamento público.

A garantia de manutenção do sistema previdenciário público e democrático, capaz de contribuir para a justiça social, depende de sua atualização e modernização frente aos desafios impostos pela transição demográfica pela qual passa o Brasil. Além disso, são também desafiadoras as dinâmicas próprias contabilidade pública e da responsabilidade fiscal, que exige contínuo aperfeiçoamento dos mecanismos de arrecadação e distribuição de recursos e benefícios, de forma a garantir o funcionamento sustentável da Previdência Social.

Em termos mais precisos, essa pesquisa atenderá a necessidade de compreender as representações e percepções sociais acerca da necessária reforma da previdência. Procurar-se-á aferir a opinião pública quanto aos temas que fazem parte da agenda de mudanças no sistema previdenciário. Entender a forma que a sociedade brasileira percebe a previdência e assimila as propostas de mudança é fundamental para subsidiar o diálogo entre Estado e Sociedade Civil, destacando que trabalhadores e trabalhadoras são, ao mesmo tempo, beneficiários e mantenedores da previdência.

2.2 Objetivo Geral da Pesquisa

O objetivo central é levantar as percepções da população brasileira sobre as atuais propostas de Reforma da Previdência, coletando informações sobre a visão da sociedade, seu nível de conhecimento a respeito do tema, a forma como tem assimilado a discussão, possíveis aprovações e desaprovações e expectativas.

2.3 Objetivos Específicos da Pesquisa

- A. Perceber a expectativa da sociedade brasileira sobre suas condições futuras relativas à aposentadoria;
- B. Conhecer o grau de conhecimento da sociedade brasileira sobre as mudanças populacionais em curso no país;
- C. Identificar o nível de conhecimento da população sobre a proposta de Reforma da Previdência, captando o grau de aprovação e desaprovação a respeito do tema;
- D. Levantar o grau de conhecimento, apoio e rejeição da proposta de alteração da idade mínima para aposentadoria.
- E. Levantar o nível de conhecimento e aceitação de mudanças nas regras da aposentadoria rural;
- F. Identificar o grau de conhecimento e aprovação da população com relação às regras de aposentadoria diferenciadas para homens e mulheres, bem como aferir o conhecimento sobre o fator 85/95;
- G. Identificar o grau de conhecimento e aprovação da população com relação às regras de aposentadoria diferenciadas para categorias profissionais específicas, bem como em relação às diferenças entre setor público e privado;
- H. Mensurar o conhecimento e apoio ou rejeição da população relativa ao benefício de desaposentação;
- I. Mensurar o conhecimento e apoio ou rejeição da população relativa aos benefícios de pensão por morte;

1.2 Público Alvo

Pessoas com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes nas 27 unidades da Federação.

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*Computer-Assisted Telephone Interviewing – CATI*), de abrangência nacional, com amostra representativa da população com acesso a telefone fixo e celular.

3.1. Tipo de pesquisa	Quantitativa telefônica (CATI)
3.2. Tipo de coleta	Telefônica
3.3. Período de execução	28 de novembro a 04 de dezembro de 2015
3.4. Processo de amostragem	<p>Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.</p> <p>No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.</p> <p>No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.</p> <p>Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, onde ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população brasileira.</p> <p>As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/2010.</p>

4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

Código das perguntas	Tipo de variável	Técnica aplicada de análise
Perfil - Sexo; Trabalha/Não trabalha	Categórica nominal	Distribuição de frequências
Perfil - Idade; Escolaridade; Renda	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P09 e P11	Escalar	Distribuição de frequências
Questões:	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P01, P02, P03, P04, P05, P06, P07, P08 e P10	Categórica nominal	Distribuição de frequências

4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

A equipe técnica do IBOPE Inteligência, em acordo com o cliente, avaliou o questionário indicado no *briefing* da pesquisa e concluiu que não haveria necessidade de alterações. As questões foram apresentadas em ordem coerente com os assuntos abordados, formuladas com vocabulário de fácil compreensão pelos entrevistados, além de atender os objetivos da pesquisa.

5 Detalhamento do Plano Amostral

A amostra é representativa da população brasileira. Os municípios que formaram a amostra foram selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), tomando como base o número de moradores de cada município. Os domicílios foram selecionados aleatoriamente através dos números de telefone e a seleção do entrevistado, dentro do domicílio, foi feita utilizando-se cotas proporcionais (estabelecidas com base nos dados mais atualizados do IBGE, PNAD), em função das seguintes variáveis: sexo, idade e grau de escolaridade. Além disso, como controle, utilizou-se a variável condição de ocupação.

Foram realizadas 1000 entrevistas nos dias 28 de novembro a 04 de dezembro de 2015. O nível de confiança do estudo é de 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 3 pontos percentuais.

5.1 Definição das Amostras

SEXO	
Masculino	475
Feminino	525
TOTAL	1000
IDADE	
16-24	131
25-34	266
35-44	178
45-54	193
55 e +	232
TOTAL	1000
INSTRUÇÃO	
Até 4ª. Série	237
De 5ª. A 8ª. Série	217
Ensino Médio	373
Ensino Superior	173
TOTAL	1000
CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	
Ocupado	646
Não Ocupado	343
Até 17 anos	11
TOTAL	1000

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Após o envio da primeira versão do questionário pela SECOM, o IBOPE realizará pré- testes para confirmar o tempo de aplicação do questionário, a viabilidade do fluxo e o entendimento do sentido dos enunciados por parte dos respondentes.
- Após a definição da versão final do questionário, a equipe de atendimento encaminha todos os materiais do projeto para a coordenação de campo e de programação (instrumento de coleta, listagens, amostra, cronograma, etc.).
- Uma reunião prévia é realizada entre todos os envolvidos no estudo para que os procedimentos a serem adotados sejam discutidos e alinhados, especialmente as particularidades metodológicas e o conteúdo do questionário.
- Após a reunião, tem início a etapa de programação do instrumento de coleta em plataforma desenvolvida pelo próprio IBOPE Inteligência (sistema próprio). Concomitantemente a este processo, as listagens de contatos são tratadas e transferidas para o sistema. Além disso, ocorre o processo de implementação de controle de cotas amostrais.
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pela coordenação de campo. Todos os problemas encontrados – desde erros de digitação / ortografia até consistências lógicas do fluxo das perguntas – são registrados e encaminhados para todos os envolvidos para que sejam feitas análise e providências de acertos. Após as primeiras correções, uma nova etapa de testes é realizada e, assim, sucessivamente até que todos os problemas sejam solucionados. Findada esta etapa, uma nova fase de validação e testes é realizada pela equipe de atendimento a fim de garantir que todos os textos, pulos, chamadas, fluxos sejam aprovados. Apenas depois desta aprovação é realizada a instrução / treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe própria de entrevistadores, com vínculo CLT, devidamente treinados e supervisionados pelos coordenadores de campo do próprio IBOPE Inteligência.
- As entrevistas realizadas são encaminhadas diretamente a um banco de dados, onde ficam disponíveis para **acesso do cliente em tempo real** (mediante uso de uma senha).
- Quando necessário, um controle de campo é elaborado para acompanhamento do trabalho, a fim de se observar possíveis dificuldades com a produção (problemas de listagem, recusas e outros pontos que podem impactar o cumprimento do cronograma).
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas. A

validação dos resultados é uma das fases de controle de qualidade das entrevistas e é realizada em duas etapas:

- ✓ Monitoramento em tempo real ou gravação, considerando no mínimo 5% das entrevistas/casos, com pelo menos 75% do tempo da entrevista monitorado para verificar:
 - Abordagem;
 - Script (ou texto do questionário);
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude;
 - Indução/ Interferência.
- ✓ Validação através de re-contato, com o mínimo de 10% das entrevistas/casos, onde são verificados:
 - Se a entrevista realmente foi realizada;
 - Se as instruções foram executadas, através da verificação de perguntas-chaves;
 - Duração da entrevista;
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema ou planilha eletrônica, contendo:
 - ✓ A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
 - ✓ Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no re-contato do entrevistado, se aplicável;
 - ✓ Descrição dos problemas encontrados;
 - ✓ Descrição das medidas corretivas / preventivas tomadas ou planejadas, em relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
 - ✓ Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
 - ✓ Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
- Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (caso haja perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Profissional Pleno de Atendimento	Coordenação geral	Formação em Ciências Sociais, 15 anos de experiência em pesquisas de opinião pública.	1
Analista de Pesquisa	Responsável pelo acompanhamento do projeto	Formação na área de humanas. Mínimo de 3 anos de experiência em pesquisa de opinião pública	1
Entrevistador	Aplicação dos questionários	Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa telefônica.	23
Coordenador de campo	Realização de treinamento e supervisionar todo trabalho de campo	Experiência mínima de 5 anos na coordenação da área de pesquisa telefônica, com larga experiência nas funções de coordenação. Responsabilidade de contratação e treinamento de equipe, além da coordenação geral da totalidade de projetos da área.	1
Líder de CATI	Avaliação de meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas	Experiência de 3 anos em pesquisa CATI	1

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O campo foi iniciado no dia 28 de novembro e concluído em 04 de dezembro de 2015, conforme previsto.

7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de *missing* (“não se aplica”).

Em pesquisas com coleta por questionário eletrônico (CATI) alguns erros e inconsistências podem ser identificados e tratados na fase de validação, ainda durante a coleta dos dados, através da implementação de consistência eletrônica. No entanto, isso não exclui a necessidade da verificação do banco de dados completo pós-campo.

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos.
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar).
- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário re-contato com o entrevistado para que as perguntas cujas respostas foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível

que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço, permitindo que o trabalho seja executado por equipe própria. O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.

As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

7.3 *Processamento como Parte do Controle de Qualidade*

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados.
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

8 Análise dos Resultados da Pesquisa

Vamos começar falando sobre Previdência Social e Aposentadoria...

P01) O(a) sr(a) é aposentado(a)? (ESPONTÂNEA - RU)

Base: Amostra (1000)	
Sim, e não trabalho mais	9%
Sim, mas continuo trabalhando	5%
Não	86%
NS/NR	0%

P02) Algumas pessoas dizem que, daqui há algum tempo, o INSS não terá dinheiro suficiente para pagar os benefícios dos trabalhadores. Pelo que o(a) Sr.(a) sabe ou ouviu falar, por quais motivos poderá faltar dinheiro para aposentadoria? Mais algum? (**RM**)

Base: Amostra (1000)	
Por causa da corrupção	71%
Porque haverá muito mais gente recebendo do que contribuindo	23%
Porque haverá muito mais gente idosa	23%
Porque a burocracia é muito grande	12%
Porque o Governo Federal terá menos dinheiro	11%
Má administração pública	3%
Por causa de aposentadorias indevidas/ Má fé da população	1%
Por causa da crise econômica	1%
Desemprego	0%
Por causa da crise política	0%
Pessoas estão com salários maiores	0%
Pessoas poderão se aposentar mais cedo	0%
Descontrole fiscal	0%
NS/NR	5%

P03) Na sua opinião, para ajudar a resolver o problema de dinheiro do INSS, o a(a) sr.(a) diria que o sistema de pagamento para as contribuições deveria... (**RU**)

Base: Amostra (1000)	
Mudar apenas para quem ainda não contribui para a previdência	18%
Mudar para quem ainda não se aposentou e já contribui para a previdência	13%
Mudar para todos	38%
Ser mantido do jeito que é hoje, e o dinheiro adicional necessário deve ser obtido por meio do aumento de impostos	11%
Nenhuma dessas	10%
NS/NR	10%

P04) O(A) sr(a) tomou ou não tomou conhecimento sobre a proposta de Reforma da Previdência?(**RU**)

Base: Amostra (1000)	
Tomou conhecimento	35%
Não tomou conhecimento	63%
NS/NR	2%

P05) Na sua opinião, as notícias dos últimos dias sobre o Governo Federal foram mais positivas ou mais negativas? (**RU**)

Base: Entrevistados que tomaram conhecimento da reforma da previdência (346)	
Muito informado	10%
Mais ou menos informado	51%
Um pouco informado	33%
Nada informado	5%
NS/NR	1%

P06) As regras para aposentadoria no Brasil foram modificadas recentemente e levam em conta o tempo de contribuição ao INSS e a idade do contribuinte, tanto para homens quanto para mulheres. O(a) sr(a) tomou ou não tomou conhecimento sobre essas mudanças nas regras para aposentadoria? (**RU**)

Base: Amostra (1000)	
Tomou conhecimento	73%
Não tomou conhecimento	26%
NS/NR	0%

P07) A nova regra para o cálculo da aposentadoria integral considera a fórmula oitenta e cinco, noventa e cinco. O(a) sr.(a) tomou ou não tomou conhecimento dessa resolução? (**RU**)

Base: (482)	
Tomou conhecimento	69%
Não tomou conhecimento	30%
NS/NR	1%

P08) A nova regra para o cálculo da aposentadoria integral considera a soma da idade com o tempo de contribuição do trabalhador ao INSS. A soma da idade e o tempo de contribuição é de no mínimo 85 para as mulheres e de 95 para os homens. Por exemplo, uma mulher que tenha 50 anos de idade e 35 de contribuição já pode ter direito à aposentadoria integral. O(A) Sr.(a) tomou ou não tomou conhecimento dessa nova regra? **(RU)**

Base: (518)	
Tomou conhecimento	76%
Não tomou conhecimento	24%
NS/NR	1%

P09) E o Sr.(a) diria que concorda ou discorda com a essa nova regra de cálculo da aposentadoria integral, que considera que a soma da idade com o tempo de contribuição ao INSS deve ser de 85 para as mulheres e de 95 para os homens? **(RU)**

CASO CONCORDE OU DISCORDE Totalmente ou em parte?

Base: Amostra (1000)	
Concorda totalmente	11%
Concorda em parte	9%
Não concorda nem discorda (ESPONTÂNEA)	1%
Discorda em parte	13%
Discorda totalmente	63%
NS/NR	3%

P10) Gostaria que o(a) Sr.(a) dissesse se tomou ou não tomou conhecimento das seguintes medidas que estão em discussão atualmente: **(RU)**

Base: Amostra (1000)	Tomou conhecimento	Não tomou conhecimento	NS/ NR
A. Os trabalhadores do campo se aposentarem com o mesmo tempo de contribuição dos trabalhadores da cidade	37%	63%	1%
B. Os professores dos ensinos fundamental e médio se aposentarem com o mesmo tempo dos demais trabalhadores	32%	67%	0%
C. Mulheres e homens terem a mesma idade mínima para se aposentar	37%	62%	1%
D. Pessoas que se aposentam e continuam trabalhando terem que abrir mão da sua aposentadoria	49%	51%	0%
E. As mulheres receberem pensão do marido falecido somente se não estiverem trabalhando	49%	50%	0%
F. As mulheres receberem pensão do marido falecido somente se tiverem idade avançada	52%	47%	1%
G. Apenas filhos menores ou incapazes poderem receber pensão de pais falecidos	51%	48%	1%
H. As pessoas poderem receber somente um único benefício do INSS, seja aposentadoria ou pensão	45%	55%	0%
I. O valor pago pelo INSS às pessoas que se aposentam mais cedo ser menor do que o pago para as pessoas que se aposentam mais tarde	46%	54%	0%

P11) Ainda falando dessas medidas, gostaria que o(a) Sr.(a) dissesse se concorda ou discorda com cada uma das medidas que vou dizer: **(RU POR LINHA)**

CASO CONCORDE OU DISCORDE Totalmente ou em parte?

Base: Amostra (1000)	Concorda totalmente	Concorda em parte	Não concorda, nem discorda (ESP.)	Discorda em parte	Discorda totalmente	NS/NR
A. Os trabalhadores do campo se aposentarem com o mesmo tempo de contribuição dos trabalhadores da cidade	38%	10%	0%	12%	39%	0%
B. Os professores dos ensinos fundamental e médio se aposentarem com o mesmo tempo dos demais trabalhadores	49%	13%	0%	9%	26%	3%
C. Mulheres e homens terem a mesma idade mínima se para aposentar	42%	11%	0%	10%	36%	1%
D. Pessoas que se aposentam e continuam trabalhando terem que abrir mão da sua aposentadoria	18%	7%	1%	12%	60%	2%
E. As mulheres receberem pensão do marido falecido somente se não estiverem trabalhando	29%	14%	0%	11%	45%	1%
F. As mulheres receberem pensão do marido falecido somente se tiverem idade avançada	22%	7%	-	12%	59%	0%
G. Apenas filhos menores ou incapazes poderem receber pensão de pais falecidos	58%	10%	0%	6%	24%	0%
H. As pessoas poderem receber somente um único benefício do INSS, seja aposentadoria ou pensão	34%	13%	1%	11%	39%	1%
I. O valor pago pelo INSS às pessoas que se aposentam mais cedo ser menor do que o pago para as pessoas que se aposentam mais tarde	22%	13%	0%	18%	45%	2%

9 Conclusões / Considerações Finais

Esta é uma pesquisa realizada por meio telefônico, portanto representativa da população brasileira com acesso a esse meio de comunicação. Segundo a PNAD 2013 (IBGE), 40,9% da população brasileira com 16 anos ou mais tem acesso a telefone fixo e 78,0% a telefones celulares. Dessa forma, os dados desta rodada representam os cidadãos deste universo, não devendo ser extrapolados para a população brasileira como um todo, uma vez que apresentam uma condição socioeconômica superior à da população brasileira em geral.

O estudo constata que apenas cerca de um em cada sete respondentes é aposentado.

Entre os motivos apontados para eventualmente faltar dinheiro para a aposentadoria daqui a algum tempo, o mais citado neste levantamento é a corrupção, seguido de forma distante pelos seguintes motivos: “haverá muito mais gente recebendo do que contribuindo” e “haverá muito mais gente idosa”.

Levando em consideração a possibilidade haver falta de dinheiro para pagar os benefícios no INSS e pensando em alternativas de mudança no sistema de contribuição do INSS, aproximadamente quatro em cada dez entrevistados dizem que a mudança deve ser completa, ou seja, deve alcançar todos os contribuintes da Previdência Social.

A proposta da Reforma da Previdência não é conhecida por quase dois terços da amostra deste estudo. Entre aqueles que ficaram sabendo, cerca de metade afirma estar mais ou menos informada sobre ela.

Aproximadamente três em cada quatro respondentes dizem ter tomado conhecimento sobre a modificação das regras para aposentadoria integral no Brasil, que considera a soma da idade do trabalhador com o tempo de contribuição para a Previdência Social.

Utilizando o recurso de apresentar a nova regra de cálculo para aposentadoria integral de duas maneiras – resumida e completa – para cada metade da amostra, é possível observar maior conhecimento quando se explica detalhadamente a fórmula, do que quando ela é citada de maneira concisa. De qualquer maneira, em ambas as perguntas, aqueles que dizem ter tomado conhecimento são aproximadamente sete em cada dez respondentes.

Observa-se alto grau de discordância dos respondentes em relação ao novo cálculo para a aposentadoria integral: por volta de três quartos discordam total ou parcialmente dele.

A medida que propõe que os trabalhadores do campo se aposentem com o mesmo tempo de contribuição dos trabalhadores da cidade, a que fala sobre os professores dos ensinos fundamental e médio poderem se aposentar com o mesmo tempo dos demais trabalhadores e aquela que sugere que mulheres e homens tenham a mesma idade mínima para se aposentar são desconhecidas por cerca de dois terços da amostra.

Já as medidas propondo que pessoas que se aposentam e continuam trabalhando tenham que abrir mão da sua aposentadoria, a que fala sobre as mulheres receberem pensão do marido falecido somente se não estiverem trabalhando, a que diz que as pessoas podem

receber somente um único benefício do INSS, seja aposentadoria ou pensão, e a que indica que o valor pago pelo INSS às pessoas que se aposentam mais cedo deve ser menor do que o pago para as pessoas que se aposentam mais tarde são do conhecimento de aproximadamente metade dos entrevistados.

Nota-se que os entrevistados se mostram divididos também nas seguintes questões: aproximadamente metade conhece as medidas sugerindo que as mulheres devam receber pensão do marido falecido somente se tiverem idade avançada e, ainda, aquela que propõe que apenas filhos menores ou incapazes possam receber pensão de pais falecidos.

Ao medir o grau de concordância com cada uma dessas medidas, é possível dizer que aproximadamente sete em cada dez entrevistados discordam da medida propondo que pessoas que se aposentam e continuam trabalhando tenham que abrir mão da sua aposentadoria e também daquela que diz que as mulheres devem receber pensão do marido falecido somente se tiverem idade avançada. Parcela um pouco menor, cerca de dois terços, discorda da medida que sugere que o valor pago pelo INSS às pessoas que se aposentam mais cedo deva ser menor do que o pago para as pessoas que se aposentam mais tarde e um pouco mais da metade pensa de mesma maneira em relação àquela que versa sobre as mulheres receberem pensão do marido falecido somente se não estiverem trabalhando.

Os respondentes se mostram divididos no grau de concordância de duas medidas: a que trata sobre os trabalhadores do campo poderem se aposentar com o mesmo tempo de contribuição dos trabalhadores da cidade e a que fala sobre as pessoas poderem receber somente um único benefício do INSS, seja aposentadoria ou pensão. Pouco mais da metade concorda com a proposição de mulheres e homens terem a mesma idade mínima para se aposentar; quase dois terços concordam com a sugestão para que professores dos ensinos fundamental e médio possam se aposentar com o mesmo tempo dos demais trabalhadores e algo em torno de sete em dez entrevistados concordam com a sugestão de apenas filhos menores ou incapazes poderem receber pensão de pais falecidos.

10 Recomendações

A rejeição à nova fórmula de cálculo para a aposentadoria integral, o baixo conhecimento e a baixo grau de concordância com algumas das principais medidas propostas para solucionar os problemas financeiros da Previdência Social, indicam que é importante tornar mais didática e acessível a comunicação governamental sobre as mudanças em debate e a importância das propostas que serão encaminhadas ao Congresso Nacional, visando garantir a sustentabilidade do Sistema Previdenciário no País.

Anexo I – Questionário

Bloco I – Previdência

Vamos começar falando sobre Previdência Social e Aposentadoria...

P01) O(a) sr(a) é aposentado(a)? **(ESPONTÂNEA - RU)**

01() Sim, e não trabalho mais

02() Sim, mas continuo trabalhando

03() Não

08() Não sabe

09() Não respondeu

P02) Algumas pessoas dizem que, daqui há algum tempo, o INSS não terá dinheiro suficiente para pagar os benefícios dos trabalhadores. Pelo que o(a) Sr.(a) sabe ou ouviu falar, por quais motivos poderá faltar dinheiro para aposentadoria? Mais algum? **(ESTIMULADA – LER E RODIZIAR ALTERNATIVAS DE 1 A 5 - RM)**

01() Porque haverá muito mais gente recebendo do que contribuindo

02() Por causa da corrupção

03() Porque a burocracia é muito grande

04() Porque o Governo Federal terá menos dinheiro

05() Porque haverá muito mais gente idosa

06() Outro **(ESPONTÂNEA – ANOTAR)** _____

08() Não sabe

09() Não respondeu

P03) Na sua opinião, para ajudar a resolver o problema de dinheiro do INSS, o a(a) sr.(a) diria que o sistema de pagamento para as contribuições deveria:.. **(ESTIMULADA - LER E RODIZIAR ALTERNATIVAS DE 1 A 4 - RU)**

01() Mudar apenas para quem ainda não contribui para a previdência

02() Mudar para quem ainda não se aposentou e já contribui para a previdência

03() Mudar para todos

04() Ser mantido do jeito que é hoje, e o dinheiro adicional necessário deve ser obtido por meio do aumento de impostos

07() Nenhuma dessas

08() Não sabe

09() Não respondeu

P04) O(A) sr(a) tomou ou não tomou conhecimento sobre a proposta de Reforma da Previdência?(**RU**)

01() Tomou conhecimento

02() Não tomou conhecimento →**PULE PARA P06**

08() Não sabe →**PULE PARA P06**

09() Não respondeu →**PULE PARA P06**

SOMENTE PARA OS ENTREVISTADOS QUE TOMARAM CONHECIMENTO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA – CÓD 1 EM P04

P05) Com relação à Reforma da Previdência, o(a) sr(a) diria que está... (**LEIA DE 1 A 3 - RU**)

01() Muito informado,

02() Mais ou menos informado,

03() Um pouco informado, ou

04() Nada informado?

08() Não sabe

09() Não respondeu

PARA TODOS

P06) As regras para aposentadoria no Brasil foram modificadas recentemente e levam em conta o tempo de contribuição ao INSS e a idade do contribuinte, tanto para homens quanto para mulheres. O(a) sr(a) tomou ou não tomou conhecimento sobre essas mudanças nas regras para aposentadoria? (**RU**)

01() Tomou conhecimento

02() Não tomou conhecimento

08() Não sabe

09() Não respondeu

PARA METADE DA AMOSTRA – CRITÉRIO ALEATÓRIO DE SELEÇÃO – APLICAR P07 E EM SEGUIDA PULAR PARA P09

P07) A nova regra para o cálculo da aposentadoria integral considera a fórmula oitenta e cinco, noventa e cinco. O(a) sr.(a) tomou ou não tomou conhecimento dessa resolução? (**RU**)

01() Tomou conhecimento

02() Não tomou conhecimento

08() Não sabe

09() Não respondeu

PARA A METADE DA AMOSTRA QUE NÃO RESPONDEU P07– CRITÉRIO ALEATÓRIO DE SELEÇÃO – APLICAR P08###

P08) A nova regra para o cálculo da aposentadoria integral considera a soma da idade com o tempo de contribuição do trabalhador ao INSS. A soma da idade e o tempo de contribuição é de no mínimo 85 para as mulheres e de 95 para os homens. Por exemplo, uma mulher que tenha 50 anos de idade e 35 de contribuição já pode ter direito à aposentadoria integral. O(A) Sr.(a) tomou ou não tomou conhecimento dessa nova regra? **(RU)**

- 01() Tomou conhecimento
- 02() Não tomou conhecimento

- 08() Não sabe
- 09() Não respondeu

PARA TODOS

P09) E o Sr.(a) diria que concorda ou discorda com a essa nova regra de cálculo da aposentadoria integral, que considera que a soma da idade com o tempo de contribuição ao INSS deve ser de 85 para as mulheres e de 95 para os homens? **(RU)**

CASO CONCORDE OU DISCORDE Totalmente ou em parte?

- 01() Concorde totalmente
- 02() Concorde em parte
- 03() Não concorda nem discorda (ESPONTÂNEA)
- 04() Discorda em parte
- 05() Discorda totalmente

- 08() Não sabe
- 09() Não respondeu

P10) Gostaria que o(a) Sr.(a) dissesse se tomou ou não tomou conhecimento das seguintes medidas que estão em discussão atualmente: **(LEIA CADA FRASE E MARQUE O CÓDIGO CORRESPONDENTE – FAÇA RODÍZIO ENTRE AS FRASES – RU POR LINHA)**

	Tomou conhecimento	Não tomou conhecimento	Não Sabe	Não Respondeu
A. Os trabalhadores do campo se aposentarem com o mesmo tempo de contribuição dos trabalhadores da cidade	1	2	8	9
B. Os professores dos ensinos fundamental e médio se aposentarem com o mesmo tempo dos demais trabalhadores	1	2	8	9
C. Mulheres e homens terem a mesma idade mínima para se aposentar	1	2	8	9
D. Pessoas que se aposentam e continuam trabalhando terem que abrir mão da sua aposentadoria	1	2	8	9
E. As mulheres receberem pensão do marido falecido somente se não estiverem trabalhando	1	2	8	9
F. As mulheres receberem pensão do marido falecido somente se tiverem idade avançada	1	2	8	9
G. Apenas filhos menores ou incapazes poderem receber pensão de pais falecidos	1	2	8	9
H. As pessoas poderem receber somente um único benefício do INSS, seja aposentadoria ou pensão	1	2	8	9
I. O valor pago pelo INSS às pessoas que se aposentam mais cedo ser menor do que o pago para as pessoas que se aposentam mais tarde	1	2	8	9

P11) Ainda falando dessas medidas, gostaria que o(a) Sr.(a) dissesse se concorda ou discorda com cada uma das medidas que vou dizer: **(LEIA CADA FRASE E MARQUE O CÓDIGO CORRESPONDENTE – FAÇA RODÍZIO ENTRE AS FRASES – RU POR LINHA)**
CASO CONCORDE OU DISCORDE Totalmente ou em parte?

	Concorda totalmente	Concorda em parte	Não concorda nem discorda (ESP.)	Discorda em parte	Discorda totalmente	Não Sabe	Não Respondeu
A. Os trabalhadores do campo se aposentarem com o mesmo tempo de contribuição dos trabalhadores da cidade	1	2	3	4	5	8	9
B. Os professores dos ensinos fundamental e médio se aposentarem com o mesmo tempo dos demais trabalhadores	1	2	3	4	5	8	9
C. Mulheres e homens terem a mesma idade mínima se para aposentar	1	2	3	4	5	8	9
D. Pessoas que se aposentam e continuam trabalhando terem que abrir mão da sua aposentadoria	1	2	3	4	5	8	9
E. As mulheres receberem pensão do marido falecido somente se não estiverem trabalhando	1	2	3	4	5	8	9

	Concorda totalmente	Concorda em parte	Não concorda nem discorda (ESP.)	Discorda em parte	Discorda totalmente	Não Sabe	Não Respondeu
F. As mulheres receberem pensão do marido falecido somente se tiverem idade avançada	1	2	3	4	5	8	9
G. Apenas filhos menores ou incapazes poderem receber pensão de pais falecidos	1	2	3	4	5	8	9
H. As pessoas poderem receber somente um único benefício do INSS, seja aposentadoria ou pensão	1	2	3	4	5	8	9
I. O valor pago pelo INSS às pessoas que se aposentam mais cedo ser menor do que o pago para as pessoas que se aposentam mais tarde	1	2	3	4	5	8	9

REND1) Em qual destas faixas está a sua renda individual do mês passado? (**RU** – ANOTE NA PRIMEIRA COLUNA ABAIXO)

REND2) E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua? (**RU** – ANOTE NA SEGUNDA COLUNA ABAIXO)

	REND 1) RENDA PESSOAL	REND 2) RENDA FAMILIAR
Mais de R\$ 7.880,01	1.	1.
Mais de R\$ \$ 3.940,01 até R\$ 7.880,00	2.	2.
Mais de R\$ 1.576,01 até R\$ 3.940,00	3.	3.
Mais de R\$ 788,01 até R\$ 1.576,00	4.	4.
Até R\$ 788,00	5.	5.
Não tem rendimento pessoal	6.	
Não respondeu	8.	8.

REGIÕES IBOPE: CONFORME LISTAGEM

01 REGIÃO 1 - NORTE / CENTRO-ESTE

02 REGIÃO 2 - NORDESTE

03 REGIÃO 3 - SUDESTE

04 REGIÃO 4 – SUL

PORTE DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 PORTE 1 - ATÉ 5.000 HABITANTES

02 PORTE 2 - DE 5.001 A 10.000 HABITANTES

03 PORTE 3 - DE 10.001 A 20.000 HABITANTES

04 PORTE 4 - DE 20.001 A 50.000 HABITANTES

05 PORTE 5 - DE 50.001 A 100.000 HABITANTES

06 PORTE 6 - DE 100.000 A 500.000 HABITANTES

07 PORTE 7 - ACIMA DE 500.000 HABITANTES

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 CAPITAL

02 PERIFERIA

03 INTERIOR

ESTADO: CONFORME LISTAGEM

01 ACRE

02 ALAGOAS

03 AMAZONAS

04 AMAPÁ

05 BAHIA

06 CEARÁ

07 DISTRITO FEDERAL

08 ESPÍRITO SANTO

09 GOIÁS

10 MARANHÃO

- 11 MINAS GERAIS
- 12 MATO GROSSO DO SUL
- 13 MATO GROSSO
- 14 PARÁ
- 15 PARAÍBA
- 16 PERNAMBUCO
- 17 PIAUÍ
- 18 PARANÁ
- 19 RIO DE JANEIRO
- 20 RIO GRANDE DO NORTE
- 21 RONDÔNIA
- 22 RORAIMA
- 23 RIO GRANDE DO SUL
- 24 SANTA CATARINA
- 25 SERGIPE
- 26 SÃO PAULO
- 27 TOCANTINS

TEXTO DE ENCERRAMENTO:

Aqui encerra a entrevista, como falei, meu nome é.....sou entrevistador(a) do IBOPE Inteligência, e eu quero agradecer a sua participação.

Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa você poderá falar com (Pedro Ramos), Através do telefone número (41 2169 1600). Ou, se preferir, pode entrar em contato diretamente com o IBOPE Inteligência através do telefone **0800 800 5000** (ligação gratuita).

Anexo II – Plano Amostral

Relação dos Municípios Pesquisados

Município	Amostra
1. Brasília	4
2. Manaus	8
3. Careiro	4
4. Itacoatiara	4
5. Macapá	4
6. Brasília	16
7. Goiânia	8
8. Aparecida de Goiânia	4
9. Três Ranchos	4
10. Jataí	4
11. Rialma	4
12. Mozarlândia	4
13. Pirenópolis	4
14. Campo Grande	4
15. Dourados	4
16. Ribas do Rio Pardo	4
17. Cuiabá	4
18. Várzea Grande	4
19. Pontes E Lacerda	4
20. Nova Canaã do Norte	4
21. Belém	8
22. Ananindeua	4
23. São João de Pirabas	4
24. Limoeiro do Ajuru	4
25. Goianésia do Pará	4
26. Redenção	4
27. Santarém	4
28. Breves	4
29. Porto Velho	4
30. Governador Jorge Teixeira	4
31. Palmas	4
32. Colinas do Tocantins	4
33. Maceió	4
34. Igreja Nova	4
35. Arapiraca	4
36. Major Isidoro	4
37. Salvador	16
38. Lauro de Freitas	4
39. Santo Amaro	4
40. Ibicaráí	4
41. Prado	4
42. Barra da Estiva	4
43. Guanambi	4
44. Vitória da Conquista	4
45. Barreiras	4

46. Barra	4
47. Uibaí	4
48. Feira de Santana	4
49. Casa Nova	4
50. Jeremoabo	4
51. Araci	4
52. Fortaleza	12
53. Maracanaú	4
54. Pacajus	4
55. Paraipaba	4
56. Viçosa do Ceará	4
57. Quixeramobim	4
58. Beberibe	4
59. Milagres	4
60. São Luís	4
61. Paço do Lumiar	4
62. Cantanhede	4
63. São Pedro da Água Branca	4
64. Imperatriz	4
65. São Luís Gonzaga do Maranhão	4
66. Buriti	4
67. João Pessoa	4
68. Mamanguape	4
69. Guarabira	4
70. Alagoa Nova	4
71. Recife	8
72. Jaboatão dos Guararapes	4
73. Olinda	4
74. Moreno	4
75. Paudalho	4
76. Caruaru	4
77. Jataúba	4
78. Bom Conselho	4
79. Arcoverde	4
80. Floresta	4
81. Teresina	4
82. Parnaíba	4
83. Picos	4
84. Caracol	4
85. Natal	4
86. São José de Mipibu	4
87. Barcelona	4
88. Serra do Mel	4
89. Aracaju	4
90. Ilha das Flores	4
91. Vila Velha	4
92. Cariacica	4
93. Aracruz	4
94. Barra de São Francisco	4
95. Cachoeiro de Itapemirim	4
96. Belo Horizonte	12
97. Contagem	4

98. Ribeirão das Neves	4
99. Vespasiano	4
100. Itaúna	4
101. Itabira	4
102. Governador Valadares	4
103. Coronel Fabriciano	4
104. Malacacheta	4
105. Manga	4
106. Montes Claros	4
107. Bonfinópolis de Minas	4
108. Uberlândia	4
109. Carmo do Paranaíba	4
110. Nova Ponte	4
111. Pains	4
112. Monte Belo	4
113. Santana da Vargem	4
114. Santa Rita do Sapucaí	4
115. Lavras	4
116. Barbacena	4
117. Viçosa	4
118. Guarani	4
119. São João Nepomuceno	4
120. Rio de Janeiro	36
121. São Gonçalo	8
122. Duque de Caxias	4
123. Nova Iguaçu	4
124. São João de Meriti	4
125. Magé	4
126. Maricá	4
127. Araruama	4
128. Petrópolis	4
129. Itaperuna	4
130. Campos dos Goytacazes	4
131. Bom Jardim	4
132. Volta Redonda	4
133. São Paulo	64
134. Osasco	4
135. Barueri	4
136. Francisco Morato	4
137. Guarulhos	4
138. Arujá	4
139. Cotia	4
140. São Bernardo do Campo	4
141. Santo André	4
142. Diadema	4
143. Mogi das Cruzes	4
144. Suzano	4
145. Santos	4
146. Praia Grande	4
147. Araras	4
148. Charqueada	4
149. Capão Bonito	4

150.	Piedade	4
151.	Sorocaba	4
152.	Capela do Alto	4
153.	Louveira	4
154.	São José dos Campos	4
155.	Taubaté	4
156.	Lorena	4
157.	Campinas	8
158.	Americana	4
159.	Valinhos	4
160.	Mogi Guaçu	4
161.	São José do Rio Preto	4
162.	Catanduva	4
163.	Guaíra	4
164.	Jaboticabal	4
165.	Ribeirão Preto	4
166.	Serra Azul	4
167.	Guaíçara	4
168.	Jaú	4
169.	Araraquara	4
170.	São Carlos	4
171.	Assis	4
172.	Ilha Solteira	4
173.	Osvaldo Cruz	4
174.	Curitiba	8
175.	Pinhais	4
176.	Quitandinha	4
177.	Castro	4
178.	Pinhalão	4
179.	Londrina	4
180.	Mandaguaçu	4
181.	Paiçandu	4
182.	Cruzeiro do Oeste	4
183.	Cascavel	4
184.	Foz do Iguaçu	4
185.	Nova Esperança do Sudoeste	4
186.	São Mateus do Sul	4
187.	Porto Alegre	8
188.	Taquara	4
189.	Gravataí	4
190.	São Leopoldo	4
191.	Guaíba	4
192.	Caxias do Sul	4
193.	Flores da Cunha	4
194.	Erechim	4
195.	Marau	4
196.	Santa Maria	4
197.	São Borja	4
198.	Santa Cruz do Sul	4
199.	Bom Princípio	4
200.	Candiota	4
201.	Florianópolis	4

202. Santo Amaro da Imperatriz	4
203. Camboriú	4
204. Rio do Sul	4
205. Joinville	4
206. Jaraguá do Sul	4
207. Tunápolis	4
208. Caçador	4
209. Içara	4
Total	1000
